

Aos 26 dias do mês de outubro de 2018, reuniram-se na sala de licitações da Prefeitura de Sarzedo a senhora Valdirene Araújo Lacerda Santos, os representantes do Comitê de Investimentos: Sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva e o Senhor Fábio Henrique Gomes. Os conselheiros administrativos: Núbia da Rocha Farache Pizarro e Aldeni Teixeira Panta, José Manoel do Nascimento e a funcionária efetiva do RPPS, Sra. Maria Luíza Ferreira de Lacerda. Dando início a reunião a superintendente Valdirene apresentou os representantes da empresa Terna Consultoria Ltda, senhores André e Tales que iriam apresentar a proposta para a política de investimentos para o ano de 2019; e ainda, explicou que a mesma poderá ser alterada em qualquer tempo, de acordo com a necessidade verificada pelo comitê de investimentos. Iniciando a apresentação, o sr. Tales explanou a importância da solidez da carteira de investimentos e em seguida apresentou dados referente ao exercício de 2017, o qual foi impactado pelo início da queda da taxa Selic, causando a necessidade de remanejamento de fundos atrelados ao CDI para aplicações atreladas aos IMAS. No entanto, no decorrer do ano de 2018, essa queda se tornou ainda maior, chegando a 6,5%, o que gerou a necessidade de aplicação na renda variável para tentar bater a meta atuarial estipulada para este ano. Informou também que a especulação para o PIB do Brasil estava em torno de 2,8%, porém, esta atingindo o valor de 1,34%. Com a projeção para 2019 em torno de 3%, a expectativa dos especuladores é que chegará somente a 2%. Posteriormente, expôs a perspectiva para a meta atuarial o valor de 10,5%, e informa que a metodologia a ser adotada pelo RPPS deve abrir um pouco mais o leque para os fundos de renda variável, caso contrário, não será possível alcançá-la. Seguidamente, explicou o que é marcação a mercado e marcação na curva, e ainda apresentou para os conselheiros novatos, os conceitos de riscos de mercado, crédito e liquidez. Neste momento, o conselheiro José Manoel, esclareceu a dúvida sobre a existência de fundos considerados totalmente seguros. Sendo respondido que no mercado financeiro, trabalha-se com especulação, assim não há como prever a veracidade dos rendimentos no futuro, mas que todos os fundos que recebem aplicações do RPPS são analisados em todo o seu histórico passado, bem como sua expectativa de rendimentos futuros, aliados a situação macroeconômica do mercado financeiro no momento da aplicação, sendo possível sua reaplicação em outros fundos em qualquer tempo dependendo da necessidade averiguada pelo comitê de investimentos. Logo depois, apresentou a política proposta pelo comitê de investimentos, bem como toda a estratégia alvo com seus limites inferiores e superiores, ficando proposto, portanto, as seguintes estratégias: para o seguimento de renda fixa, a alocação seria, diversificada, sendo: 45% dos ativos do RPPS em fundos 100% Títulos Públicos, com base no artigo 7º, I, "b" com limite inferior de 20% e superior de 100%; 5% em fundos referenciados, com base no artigo 7º, III, "a" com limite inferior de 0% e superior de 60%; 30% em fundos Livres, com base no artigo 7º, IV, "a" com limite inferior de

5% e superior de 40%. Para os seguimentos de renda variável ficaram decididos: 2% dos ativos do RPPS em fundos de ações indexados, com base no artigo 8º, I, “a” com limite inferior de 0% e superior de 15%; 8% em fundos de ações, com base no artigo 8º, II, “a” com limite inferior de 0% e superior de 15%; 5% em fundos multimercados, com base no artigo 8º, III, com limite inferior de 0% e superior de 10%; 2% dos ativos do RPPS em fundos de participações (Fip) com base no artigo 8º, IV, “a” com limite inferior de 0% e superior de 5% e 3% dos ativos do RPPS em fundos imobiliários (FII) com base no artigo 8º, IV, “b” com limite inferior de 0% e superior de 5%. Após toda a explanação a superintendente solicitou para os conselheiros administrativos que se reunissem para análise e possível aprovação da política proposta para o ano de 2019. Em seguida agradeceu a todos os presentes e não tendo mais nada a ser tratado, finalizou a reunião, e eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os presentes.

Aldeni Teixeira Panta

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva

Fábio Henrique Gomes

José Manoel do Nascimento

Maria Luíza Ferreira de Lacerda

Núbia da Rocha Farache Pizarro

Valdirene Araújo Lacerda Santos